



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE RIO BRANCO LTDA.
CNPJ: 01.608.685/0001-16
BALANÇO PATRIMONIAL SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018	Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		59.352.390	58.256.473	Circulante		84.396.265	56.626.339
Disponibilidades	04	516.705	236.072	Depósitos	12	65.734.085	49.926.623
Relações Interfinanceiras	05	24.611.578	16.465.609	Depósitos à Vista		17.508.476	12.972.877
Centralização Financeira		24.611.578	16.465.609	Depósitos a Prazo		48.225.609	36.953.746
Operações de Crédito	06	33.533.472	40.824.262	Relações Interfinanceiras	13	3.461.012	4.283.909
Operações de Crédito - Setor Privado		36.225.288	43.352.744	Repasse Interfinanceiros		3.461.012	4.283.909
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(2.691.816)	(2.528.482)	Relações Interdependências	14	2.273	62.879
Outros Créditos	07	587.529	715.243	Recursos em Trânsito de Terceiros		2.273	62.879
Avais e Fianças		284.068	191.166	Obrigações por Empréstimos e Repasses		12.000.000	-
Rendas a Receber		119.156	84.950	Outras Obrigações		3.198.895	2.352.928
Diversos		371.478	519.370	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	15a	38.110	36.440
(-) Provisão para Outros Créditos		(187.173)	(80.243)	Sociais e Estatutárias	15b	725.382	206.598
Outros Valores e Bens	08	103.106	15.287	Fiscais e Previdenciárias	15c	344.191	180.919
Despesas Antecipadas		103.106	15.287	Diversos	15d	2.091.212	1.928.971
Não Circulante		63.555.911	18.285.559	Não Circulante		13.756.545	20.000
Realizável a Longo Prazo		57.713.291	13.143.987	Exigível a longo prazo		13.756.545	20.000
Operações de Crédito	06	61.192.574	13.587.594	Provisão para Demandas Judiciais	16	-	20.000
(-) Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa		(3.479.283)	(443.607)	Repasse Interfinanceiros	13	13.756.545	-
Investimentos	09	2.312.409	2.044.618	Patrimônio Líquido		24.755.491	19.895.693
Ações e Cotas		2.312.409	2.044.618	Capital Social	18a	20.097.853	15.912.073
Imobilizado de uso	10	3.519.513	3.084.553	Reservas de Sobras	18b	3.306.376	2.207.733
Outras Imobilizações de Uso		2.532.653	1.809.359	Sobras do Semestre	18c	1.351.262	1.775.887
Imóveis de Uso		1.910.555	1.910.555				
(-) Depreciações Acumuladas		(923.695)	(635.361)				
Intangível	11	10.698	12.401				
Softwares		27.138	23.203				
(-) Amortizações Acumuladas		(16.440)	(10.802)				
TOTAL DO ATIVO		122.908.301	76.542.032	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		122.908.301	76.542.032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nilton Ghiotti de Siqueira
Diretor Presidente

James Gley Maia da Costa
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE RIO BRANCO LTDA.
CNPJ: 01.608.685/0001-16

Demonstração das Sobras ou Perdas
Semestre findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19	8.898.575	6.230.953
Operações de Crédito		8.898.575	6.230.876
Títulos e valores mobiliários		-	77
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(4.729.259)	(2.669.089)
Operações de Captação no Mercado	12b	(1.451.217)	(1.203.499)
Operações de Empréstimos e Repasses		(742.808)	(93.564)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.535.234)	(1.372.026)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.169.316	3.561.864
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(2.676.694)	(1.292.117)
Receitas de Prestação de Serviços		494.102	332.183
Receitas de Tarifas Bancárias		429.742	304.693
Despesas de Pessoal	20	(2.281.685)	(1.792.271)
Outras Despesas Administrativas	21	(1.974.846)	(1.303.606)
Despesas Tributárias		(70.995)	(47.475)
Outras Receitas Operacionais	22	1.336.186	1.297.885
Outras Despesas Operacionais	23	(609.198)	(83.526)
RESULTADO OPERACIONAL		1.492.622	2.269.747
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	24	59.230	587
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.		1.551.852	2.270.334
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(200.590)	(93.614)
Provisão para Imposto de Renda		(120.869)	(50.996)
Provisão para Contribuição Social		(79.721)	(42.618)
RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL		1.351.262	2.176.720
Juros Sobre o Capital Próprio		-	(400.833)
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES		1.351.262	1.775.887
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NAS SOBRAS		-	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social			
Reserva Legal			
SOBRAS DO SEMESTRE		1.351.262	1.775.887

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nilton Ghiotti de Siqueira
Diretor Presidente

James Gley Maia da Costa
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE RIO BRANCO LTDA.
CNPJ: 01.608.685/0001-16

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestre findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	(-) Capital a Realizar	Reservas de Lucro	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	14.399.031	(129.495)	2.013.844	1.992.007	18.275.387
Integralizações/Subscrições de Capital	638.934	(60.250)	-	-	578.684
Incorporação de Sobras	1.258.681	-	-	(1.258.681)	-
Destinação das Sobras para a Reserva Legal	-	-	193.889	(193.889)	-
Devolução de Capital	(194.828)	-	-	-	(194.828)
Sobras	-	-	-	1.775.887	1.775.887
Saldos em 30 de junho de 2018	16.101.818	(189.745)	2.207.733	1.775.887	19.895.693
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.473.851	(310.730)	3.088.302	2.326.332	23.577.755
Integralizações/Subscrições de Capital	917.488	(114.090)	-	-	803.398
Incorporação de Sobras	1.475.784	-	-	(1.475.784)	-
Destinação das Sobras para a Reserva Legal	-	-	218.074	(218.074)	-
Distribuições de Sobras	-	-	-	(632.474)	(632.474)
Devolução de Capital	(344.449)	-	-	-	(344.449)
Sobras	-	-	-	1.351.262	1.351.262
Saldos em 30 de junho de 2019	20.522.674	(424.820)	3.306.376	1.351.262	24.755.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nilton Ghiotti de Siqueira
Diretor Presidente

James Gley Maia da Costa
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE RIO BRANCO LTDA.

CNPJ: 01.608.685/0001-16

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestre findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(3.320.098)	(2.558.884)
Sobras ajustadas	3.973.657	3.205.107
Sobras do Semestre	1.351.262	1.775.887
Depreciações	84.278	55.289
Amortizações	2.883	1.905
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	2.535.234	1.372.026
(Aumento) redução nos Ativos	(16.325.826)	(16.937.474)
Títulos e Valores Mobiliários	-	5.135
Operações de Crédito	(16.176.723)	(16.540.058)
Outros Créditos	(159.873)	(394.890)
Outros Valores e Bens	10.770	(7.661)
Aumento (redução) nos Passivos	9.032.071	11.173.483
Depósitos	(1.651.877)	8.869.912
Outras Obrigações	141.614	(305.677)
Relações Interfinanceiras	6.540.061	2.546.369
Relações Interdependências	2.273	62.879
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(206.295)	(935.197)
Aumento dos Investimentos	(76.328)	(136.345)
Aquisições do Imobilizado	(131.167)	(798.852)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(173.525)	(155.581)
Integralizações de Capital	803.398	578.684
Devolução de Capital	(344.449)	(194.828)
Distribuições de Sobras	(632.474)	(539.437)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)	(3.699.918)	(3.649.662)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	28.828.200	20.351.342
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	25.128.283	16.701.681
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(3.699.917)	(3.649.661)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nilton Ghiotti de Siqueira
Diretor Presidente

James Gley Maia da Costa
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RIO BRANCO LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Valores em reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RIO BRANCO LTDA. - SICOOB UNIRBO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **30/12/1996**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Foi aprovada a incorporação da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO ACRE EM RIO BRANCO – CBCRED-ACRE** cuja atos ainda consta pendentes de homologação no **BANCO CENTRAL DO BRASIL – BACEN**.

O **SICOOB UNIRBO** possui 2 Postos de Atendimento (PAs) na seguinte localidade: **RIO BRANCO - AC**.

O **SICOOB UNIRBO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "*pro-rata temporis*" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em

aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do **BANCOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis,

acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

4. Caixa e Equivalente de caixa

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, o caixa e equivalente de caixa estavam assim representadas.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	516.705	236.072
TOTAL	516.705	236.072

5. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (I)	24.611.578	16.465.609
TOTAL	24.611.578	16.465.609

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB UNI** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	317.527	-	317.527	23.114
Empréstimos	22.507.590	32.070.624	54.578.215	39.274.241
Títulos Descontados	3.099.878	-	3.099.878	1.467.918
Financiamentos	5.964.315	11.793.678	17.757.993	11.123.211
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.335.979	17.328.271	21.664.250	5.051.854
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.691.816)	(3.479.283)	(6.171.098)	(2.972.088)
TOTAL	33.533.473	57.713.291	91.246.764	53.968.250

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA - Normal	116.085	-	556.221	-	672.306	-	89.956	-
A 0,5% Normal	19.692.129	298.544	2.473.394	5.313.645	27.777.712	(138.889)	18.621.769	(93.109)
B 1% Normal	11.400.912	618.043	7.885.541	10.126.160	30.030.657	(300.307)	20.837.663	(208.377)
B 1% Vencidas	58.603	27.087	79.090	-	164.780	(1.648)	359.320	(3.593)
C 3% Normal	14.392.025	976.723	4.017.512	4.258.713	23.644.972	(709.349)	10.713.575	(321.407)
C 3% Vencidas	390.093	65.168	791.976	-	1.247.237	(37.417)	1.259.313	(37.779)
D 10% Normal	2.623.277	218.248	1.174.068	1.159.649	5.175.243	(517.524)	1.163.092	(116.309)
D 10% Vencidas	383.620	52.505	143.825	-	579.950	(57.995)	148.643	(14.864)
E 30% Normal	1.272.935	127.369	357.211	-	1.757.515	(527.253)	982.556	(294.767)
E 30% Vencidas	1.571.047	12.024	87.065	-	1.670.136	(501.041)	558.167	(167.450)
F 50% Normal	717.120	22.997	55.282	703.511	1.498.909	(749.455)	191.109	(95.556)
F 50% Vencidas	381.480	57.831	-	-	439.310	(219.655)	30.243	(15.121)
G 70% Normal	155.194	35.300	13.179	102.572	306.245	(214.372)	11.548	(8.083)
G 70% Vencidas	734.347	61.456	59.852	-	855.655	(598.958)	1.259.038	(881.327)
H 100% Normal	1.269.395	68.459	-	-	1.337.853	(1.337.853)	172.499	(172.499)
H 100% Vencidas	122.069	73.534	63.777	-	259.382	(259.382)	541.847	(541.847)
Total Normal	51.639.071	2.365.683	16.532.408	21.664.250	92.201.412	(4.495.002)	52.783.767	(1.310.106)
Total Vencidos	3.641.260	349.605	1.225.586	-	5.216.451	(1.676.096)	4.156.570	(1.661.982)
Total Geral	55.280.331	2.715.288	17.757.993	21.664.250	97.417.862	(6.171.098)	56.940.338	(2.972.088)
Provisões	(4.373.845)	(358.230)	(643.911)	(795.112)	(6.171.098)	(6.171.098)	(2.972.088)	(2.972.088)
Total Líquido	50.906.486	2.357.058	17.114.082	20.869.138	91.246.764	-	53.968.250	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	5.638.033	14.547.968	31.994.453	52.180.453
Títulos Descontados	3.027.782	72.096	-	3.099.878
Financiamentos	1.645.765	4.318.550	11.793.678	17.757.993
Financiamentos Rurais	-	4.335.979	17.328.271	21.664.250
Conta Corrente	2.504.332	134.784	76.171	2.715.288
TOTAL	9.788.130	23.337.281	61.192.574	97.417.862

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	38.187	1.662.536	92.295	-	1.793.018	2%
Setor Privado - Indústria	-	-	9.644	-	9.644	0%
Setor Privado - Serviços	1.634.051	26.484.773	1.671.290	-	29.790.114	31%
Pessoa Física	1.043.050	41.791.138	1.326.648	21.664.250	65.825.086	68%
TOTAL	2.715.288	69.938.446	3.099.878	21.664.250	97.417.862	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	4.405.795	2.005.933
Constituições / Reversões	2.477.443	1.369.710
Transferência para Prejuízo	(712.140)	(403.554)
TOTAL	6.171.099	2.972.089

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	2.328.657	2,39%	2.496.039	4%
10 Maiores Devedores	16.893.292	17%	13.148.834	23%
50 Maiores Devedores	46.034.166	47,16%	29.832.990	52%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	5.606.830	5.038.064
Valor das Operações Transferidas no Semestre	712.140	403.554
Valor das Operações Recuperadas no Semestre	(58.394)	(70.771)
TOTAL	6.260.575	5.370.847

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	284.068	191.166
Rendas a Receber	119.156	84.950
Diversos	371.478	519.370
Adiantamentos e Antecipações Salariais	73.198	40.041
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	37.376	9.421
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	134.187	48.598
Impostos e Contribuições a Compensar	32.804	415
Pagamentos a Ressarcir	0	0
Títulos e Créditos a Receber	31.772	16.908
Devedores Diversos - País	62.142	371.279
(-) Provisões para Outros Créditos (I)	(187.173)	(80.243)
TOTAL	587.529	715.243

(l) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas Antecipadas	103.106	15.287
TOTAL	103.106	15.287

Registram-se neste grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB UNI** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	2.092.057	1.857.890
Participações inst financ controlada coop crédito	220.352	186.728
TOTAL	2.312.409	2.044.618

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	1.110.171	917.649	
Terrenos	891.000	891.000	
Edificações	1.019.555	1.019.555	
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(288.874)	(248.092)	4%
Instalações	269.343	236.544	
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(38.836)	(9.528)	10%
Móveis e equipamentos de Uso	602.621	326.214	
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(274.859)	(173.497)	10%
Sistema de Comunicação	40.062	30.335	
Sistema de Processamento de Dados	480.048	276.297	20%
Sistema de Segurança	30.408	22.320	10%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(321.126)	(204.244)	20%
TOTAL	3.519.513	3.084.553	

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros Ativos Intangíveis	27.138	23.203
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(16.440)	(10.802)
TOTAL	10.698	12.401

12. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros

remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	17.508.476	12.972.877
Depósito a Prazo	48.225.609	36.953.746
TOTAL	65.734.085	49.926.623

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos Principais Depositantes

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	8.668.311	13%	10.497.712	16%
10 Maiores Depositantes	24.576.432	38%	27.957.839	42%
50 Maiores Depositantes	44.076.792	68%	46.067.913	69%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.451.217)	(1.168.745)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-	(34.753)
TOTAL	(1.451.217)	(1.203.499)

13. Repasses Interfinanceiros

Recursos obtidos junto ao Bancoob para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	3.461.012	4.283.909
Recursos do Bancoob	3.629.524	4.720.300
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(168.512)	(436.391)
Não Circulante	13.756.545	-
Recursos do Bancoob	15.051.638	-
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(1.295.093)	-
TOTAL	17.217.557	4.283.909

14. Relações Interdependências

Pagamentos de boletos de cobrança de cooperados cadastrados no produto e repassados no dia seguinte para as empresas conveniadas.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recursos de Terceiros em Trânsito	2.273	62.879
TOTAL	2.273	62.879

15. Outras Obrigações

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
IOF a recolher (I)	32.234	36.434
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	5.876	6
TOTAL	38.110	36.440

(I) São alocados nesta conta as provisões dos Impostos sobre operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nesta conta o IOF das aplicações e regaste em RDC

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração do Capital a Pagar	487.312	-
Resultado de Atos com Associados (I)	90.462	59.369
Resultado de Atos com Não Associados	101.628	133.450
Cotas de Capital a Pagar (II)	45.980	13.779
TOTAL	725.382	206.598

(I) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições Sobre Lucros a Pagar	200.590	46.083
Impostos e contribuições a recolher	143.600	134.836
TOTAL	344.191	180.919

d) Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	90.695	42.600
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (II)	353.734	214.547
Provisão para Pagamentos a Efetuar (III)	1.118.008	1.132.570
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (V)	242.524	436.932
Credores Diversos - País (VI)	286.251	102.322
TOTAL	2.091.212	1.928.971

(I) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Fornecedores

(II) Refere-se a saldo de conta salário

(III) Refere-se a provisão para pagamento despesas com Pessoal e entre outras despesas da cooperativa.

(IV) Refere-se a pagamentos a serem processados.

(V) Refere-se a provisão das coobrigações sobre limites utilizados dos cartões de crédito.

16. Provisão para Demandas Judiciais

Valor referente a provisão para recolhimento das contribuições PIS (Programa Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) referente os exercícios de 1999 a 2004, sobre ATOS COOPERATIVOS PRÓPRIOS.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para Riscos Fiscais	-	20.000
TOTAL	-	20.000

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB UNIRBO, a cooperativa não possui processos judiciais em que figura como polo passivo, classificadas como perdas possíveis.

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNIRBO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	20.097.853	15.912.073
Associados	2.724	1.926

b) Reserva de Sobras - Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras do Semestre

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As sobras a disposição da Assembleia Geral Ordinária, realizada em **15/03/2019**, é de **R\$ 2.326.332** sendo que o valor de **R\$ 2.108.258** foi distribuído no capital, **R\$ 218.074** foi destinado para a Reserva Legal da Cooperativa e **R\$ 526.672** distribuído ao cooperado via conta corrente.

19. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	58.683	32.043
Rendas de Empréstimos	6.504.712	4.847.037
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	253.456	130.822
Rendas de Financiamentos	1.365.348	1.018.219
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	240.224	26.363
Rendas de Finan. Rurais - Aplic. com Recursos Direc. à vista	294.434	53.022
Rendas de Finan Rurais - Aplic. com Recursos Direc. da Poupança	123.317	52.599
Rendas de Títulos de Renda Fixa	-	77
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	58.401	70.771
TOTAL	8.898.575	6.230.953

20. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Pessoal - Benefícios	(335.176)	(219.396)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(397.176)	(302.957)
Despesas De Pessoal - Proventos	(812.854)	(609.763)
Despesas De Pessoal - Treinamento	(42.885)	(27.168)
Despesas De Remuneração De Estagiários	(2.785)	-
Despesas De Honorários	(559.668)	(527.452)
Participações No Lucro	(131.141)	(105.534)
TOTAL	(2.281.685)	(1.792.271)

21. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Agua Energia e Gas	(8.448)	(15.784)
Despesas de Aluguéis	(1.082)	(356)
Despesas de Comunicações	(45.566)	(42.680)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(66.166)	(26.102)
Despesas de Material	(30.470)	(23.092)
Despesas de Processamento de Dados	(51.074)	(10.637)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(23.321)	(11.641)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(1.666)	(12.461)
Despesas de Seguros	(51.885)	(9.270)
Despesas de Serviços Do Sistema Financeiro	(589.185)	(370.249)
Despesas de Serviços de Terceiros	(89.312)	(61.658)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(38.002)	(30.441)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(57.674)	(73.268)
Despesas de Transporte	(77.172)	(24.042)
Despesas de Viagem Ao Exterior	(19.443)	(1.680)
Despesas de Viagem No País	(121.593)	(74.001)
Despesas de Multas Aplicadas Pelo Banco Central	-	(127)
Outras Despesas Administrativas	(388.016)	(431.551)
Despesas de Amortização	(2.883)	(1.905)
Despesas de Depreciação	(84.278)	(55.289)
Despesas de Provisões Passivas	(227.611)	(27.371)
TOTAL	(1.974.846)	(1.303.606)

22. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	31.589	446.379
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	724.193	615.284
Dividendos	23.868	15.978
Crédito Receita Sipag - Faturamento	120.594	44.811
Crédito Receita Sipag - Antecipação	291.673	174.483
Deduções e Abatimentos	1.703	-
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	142.566	-
Outras Rendas Operacionais	-	949
TOTAL	1.336.186	1.297.885

23. Outras Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Juros ao Capital	(487.313)	-
Perdas - Fraudes Externas	(400)	(15.099)
Desc Conc - Crédito Pessoal	(226)	-
Desc Conc - Crédito Pessoal - Consignado	(639)	-
Desc Conc - Capital de Giro	(23)	-
Descontos Concedidos - Outros	(116)	-
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(381)	(1.408)
Bonificação De Seguro Prestamista	(6.432)	(13.311)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos,	(8.043)	-
Perdas Cartão De Crédito	-	(360)
Multa E Juros Diversos	(398)	-
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(20.044)	(145)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(21.818)	(34.699)
Outras Despesas Operacionais	-	(109)
Contrib. Mensal Ao Fundo De Desenvolvimento Sicoob	(8.257)	(17.664)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(511)
Contrib. Ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	(221)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(16.731)	-
Contribuição Ao Fundo De Estabilidade E Liquidez	(38.378)	-
TOTAL	(609.198)	(83.526)

24. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ganhos de Capital	59.346	-
Outras Rendas não Operacionais	1.155	587
Perdas de Capital	(1.200)	-
Outras	(71)	-
TOTAL	59.230	587

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	7.515.934	10,56%	17.025
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.215.881	1,71%	24.230
TOTAL	8.731.815	12,27%	41.254
Montante das Operações Passivas	2.312.800	10,28%	

Operações ativas e passivas – saldo no 1º semestre de 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	382.276	3.910	36,65%
Conta Garantida	14.981	249	0,90%
Crédito Rural	2.920.727	32.178	13,48%
Empréstimo	2.510.174	34.862	4,81%
Financiamento	2.444.218	28.796	13,76%
Títulos Descontados	216.190	2.162	6,97%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	451.651	2,61%	- %
Depósitos a Prazo	10.208.834	21,17%	0,4690%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	1,7500%	3,09%
Empréstimos	1,9317%	1,89% a 3,19%
Financiamento	1,3658%	1,57% a 1,91%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	98,3993%	94% a 99%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	4,41%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	2,98%
Crédito Rural (modalidades)	0,47%
Aplicações Financeiras	10,28%

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	4.863
Crédito Rural	3.724.100
Empréstimo	1.872.935
Financiamento	5.377.836

No semestre de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédulas de presença, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2019 (R\$)	
Cédula De Presença - Conselho Fiscal	46.975
Honorários	443.108
Cédula De Presença - Diretoria E Conselho De Administração	65.425
Outras Desp. Diretoria E Conselho Administração	4.160
TOTAL	559.668

26. Cooperativa Central

O **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RIO BRANCO LTDA. - SICOOB UNIRBO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC BRASIL CENTRAL AMAZONIA OCIDENTAL MUNIC UBÁ - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas

pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNIRBO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e

futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

27.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

28. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência	24.389.668	19.419.924
Capital Principal - CP	10.928.081	6.964.356
Nível I	10.928.081	6.964.356
Índice de Basileia %	26,78%	33,46%
Razão de Alavancagem (RA) %	18,62%	23,42%
Índice de imobilização %	14,43%	15,88%
Ativos Ponderados pelos Riscos	10.928.081	6.964.356

RIO BRANCO-AC, 30 de junho de 2019

Nilton Ghiotti de Siqueira
Diretor Presidente

James Gley Maia da Costa
Diretor Administrativo

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO